



Comemoração dos 35 anos da Fetrancesc é marcada por homenagens

pág. 20

SEST SENAT SC realiza mais de 7 mil atendimentos durante a Semana Nacional de Trânsito.

pág. 14

Santa Catarina tem menor registro de roubos de cargas dos últimos sete anos

pág. 16

Interdição de ponte em Pouso Redondo gera mais de R\$ 845 milhões em prejuízo ao TRC de SC.

pág. 23

Revista



Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc
Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria (2020/2024)

Presidente - Dagnor Schneider
Vice-presidente - Roberto Lima
Vice-presidentes regionais - Paulo Cesar Simioni - Lorisvaldo Piucco - Osmar Ricardo Labes - Ivanor Araldi
Primeiro diretor secretário - Alex Albert Breier
Segundo diretor secretário - Genir Stormosk
Primeiro diretor financeiro - Wilson Steingraber Jr.
Segundo diretor financeiro - Djonas Gidclei Fernandes
Primeiro diretor político institucional - Clodomir Ribeiro Alves
Segundo diretor político institucional - Vilmar José Rui

Conselheiro Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Carlos Augusto Rosa.
Suplentes: Antonio Seriguelli, Marcos Rogério Pereira e Valmir Schmidtke

Assessoria de Comunicação

Samantha Jaques (6959/SC)
samantha.jaques@fetrancesc.com.br

Produção de Conteúdo

Cruzeiro do Sul Comunicação Estratégica
contato@cruzeirodosul.co

Diagramação

Sabiá Estúdio
contato@sabiaestudio.com.br

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares

Capa

35 Anos



Comemoração
dos 35 anos da
Fetrancesc é
marcada por
homenagens

pág. 20



Quem faz o TRC

pág. 12

Fontanella Transportes apoia campanha do Outubro Rosa



pág. 14

SEST SENAT SC realiza mais de 7 mil atendimentos durante a Semana Nacional de Trânsito



pág. 16

Santa Catarina tem menor registro de roubos de cargas dos últimos sete anos



pág. 23

Interdição de ponte em Pouso Redondo, gera mais de R\$ 845 milhões em prejuízo ao TRC de SC



Em defesa de um ambiente econômico à altura do TRC há 35 anos

A defesa do Transporte Rodoviário de Cargas e Logística está no DNA de nossa entidade desde sua fundação, em 1987. Ao longo dos últimos 35 anos, todas as ações foram direcionadas para tornar o setor mais competitivo, seja por meio da liberdade econômica, na busca por investimentos públicos na infraestrutura terrestre, ou ainda no aporte para fortalecimento da estrutura de segurança pública.

Foi assim quando realizamos os Encontros de Segurança do TRC, ao estimular a adesão das empresas ao Programa Despoluir, no apoio aos eventos e ações da COMJOVEM, ou na promoção de iniciativas para qualificação de gestores das empresas que compõem a base da Federação.

Estas mesmas características estiveram presentes na implementação da plataforma de benefícios Fetranccsc Digital e no combate permanente ao roubo de cargas, com estímulo e incentivo direto do TRC junto ao Governo do Estado, inclusive com doações de viaturas, drone e apoio no combate ao crime organizado em Santa Catarina.

Esses são apenas alguns pleitos defendidos pelos dirigentes da Federação que representa uma significativa participação no PIB catarinense e que reforçam os princípios da Fetranccsc.

Sobre este último ponto abordado, a Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC), ligada à Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC) contabilizou 24 roubos de cargas em 2021, o menor índice dos últimos sete anos. Neste mesmo período, o número de furtos caiu de 445 para apenas 20 ocorrências. Este avanço significativo na repressão à criminalidade é também fruto do reconhecido trabalho do delegado Osnei Valdir de Oliveira e sua equipe, que atuam fortemente no combate a estes crimes.

Outro importante resultado da criação da DFRC, com destacado apoio do Sistema Fetranccsc, está na inteligência das investigações, que permitiu promover a significativa queda nos índices de ocorrências, que, em síntese, representam redução nos prejuízos para empresas do TRC e também embarcadores. Mas foi além disso: a equipe através da sua inteligência investigativa traçou o padrão de atuação dos grupos criminosos, permitindo que as intervenções policiais fossem ser cirúrgicas, eficientes e exitosas.



Dagnor Schneider
Presidente

Desde os primeiros anos de atuação, a Fetranccsc difundiu a importância do transporte para o desenvolvimento de SC. Mostrou, ainda, a capacidade de mobilizar, integrar e unir os representantes do segmento em defesa de ideais e projetos que significaram o fortalecimento do sistema.

Por isso, seremos enfáticos na defesa de mais investimentos públicos na infraestrutura rodoviária. Cabe lembrar que, na década de 1970 o montante aplicado pelo governo federal chegou a 2% do PIB, mas hoje chega a míseros 0,30%, conforme levantamento da CNT. Uma alternativa para tornar isto possível seria garantirmos investimentos compulsórios em infraestrutura rodoviária atrelados a um percentual constitucional, a exemplo do que ocorre nas áreas da educação e saúde.

E é a partir de melhores condições para trafegabilidade que será possível haver segurança não apenas do segmento do transporte rodoviário de cargas, mas para todos os usuários, reequilibrar os custos operacionais do TRC e ainda reduzir o tempo para logística.

Estas premissas estão contidas em documentos entregues pelas entidades do TRC aos candidatos, como aquele entregue pela CNT aos candidatos nas eleições gerais à Presidência da República. São propostas para a construção de uma agenda positiva para o desenvolvimento do País, que abordam a necessidade da retirada de entraves à competitividade do setor, à ampliação da sustentabilidade econômica e ambiental do transporte e à garantia de segurança jurídica para o setor.

Saudamos a democracia, com a escolha livre dos representantes do povo para a condução das políticas públicas e estamos cientes de nosso papel, enquanto representante de uma categoria importante para Santa Catarina e para o Brasil. As próximas gestões que estarão à frente do governo do Estado e no Palácio do Planalto, serão monitoradas pelo TRC, para que tenhamos condições de desenvolver com eficiência, competitividade e segurança. Estaremos vigilantes, firmes na defesa dos interesses do sistema em âmbito estadual e federal. Na busca de um ambiente de negócios estável, promissor e inovador.

Porto Alegre sedia o 1º Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2022 na Região Sul



Nos dias 5 e 6 de setembro, ocorreu, em Porto Alegre, o I Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2022 – Sul. O evento foi realizado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em parceria com a Federação das Empresas de Logística e de Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul). Durante dois dias, técnicos e coordenadores das seis Federações de toda a região foram capacitados e conheceram as novidades do Despoluir, como a Série CNT Energia no Transporte.

A programação do encontro contou com oficinas voltadas à reciclagem técnica das linhas de ação denominadas Avaliação Veicular Ambiental e Avaliação da Qualidade do Diesel. A primeira diz respeito à inspeção ambiental de veículos movidos a diesel em todo o Brasil. A outra tratou da análise do combustível contido nos tanques de armazenamento das garagens das empresas atendidas pelo Despoluir.

Para a coordenadora do Programa Despoluir em Santa Catarina, Camila Vaz, esses eventos são fundamentais para a equipe. "O treinamento qualificará ainda mais os nossos técnicos, que estão na linha de frente. Este é o nosso objetivo, melhorar cada vez mais o nosso trabalho, aplicando o aprendizado adquirido e continuar contribuindo com o meio ambiente."

O técnico responsável pela região Meio Oeste catarinense, Roberto Marcanzoni Júnior, destacou que promover a interação entre os grupos é uma prática indispensável. "Foi muito vantajosa a troca de experiências que estamos conversando com os técnicos das outras regiões que estão há mais tempo no Despoluir. Pude ter noção do que acontece com as outras federações e me senti abraçado dentro do programa, pois são pessoas que conversam a mesma língua e sabem do nosso dia a dia."

O Programa é uma iniciativa conjunta da CNT e do SEST SENAT e a sua execução conta com Federações afiliadas. Considerado o maior programa ambiental do transporte da iniciativa privada do Brasil, o Despoluir tem como um dos principais diferenciais o atendimento às empresas e caminhoneiros autônomos do setor para realizar serviços ambientais e compartilhar, gratuitamente, boas práticas, por meio de capacitações e divulgação de materiais técnicos.

"Com esta capacitação, nós visamos aprimorar nossas atividades de campo, compartilhar novidades e trazer aprimoramentos das nossas tecnologias", observou a gerente executiva ambiental da CNT, Erica Marcos.



Em 15 anos, foram realizadas mais de 3,7 milhões de avaliações veiculares ambientais, atendendo a mais de 27 mil empresas e 28 mil autônomos no Brasil. A Avaliação da Qualidade do Diesel é um projeto mais recente e, desde 2016, fez 1.350 aferições, atendendo a 217 empresas.

Além disso, as linhas de ação do Despoluir objetivam ganhos como o aumento da eficiência energética dos veículos. O Programa disponibiliza serviços ambientais gratuitos que contribuem para a melhoria da qualidade do ar e, consequentemente, proporcionam melhores condições de vida aos profissionais do setor, especialmente nos grandes centros urbanos, além de engajar os transportadores em atividades socioambientais.

Somam-se aos resultados do Programa ações educacionais voltadas à conservação do meio ambiente e à diminuição da emissão de poluentes, dando às empresas um diferencial competitivo, por priorizar o compromisso com práticas sustentáveis que contribuem com a descarbonização do transporte no Brasil.

Na oportunidade, também estiveram presentes os técnicos de Santa Catarina, Fábio Costa e Rafael Walter, além do técnico de nível superior da CNT, Ralfem Santos.

Saiba mais
sobre o Programa
Despoluir.





Fetrancesc apresenta pleitos do TRC para Secretaria de Estado da Fazenda



O presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc), Dagnor Schneider, esteve, no dia 19 de setembro, na Secretaria de Estado da Fazenda para solicitar apoio aos pleitos da categoria.

As demandas incluem isenção de IPVA sobre veículos de carga com até cinco anos de fabricação, redução do prazo e apropriação do ativo imobilizado de ICMS para 12 meses, percentual de 40% a título de crédito presumido para as empresas optantes desse regime e direito ao crédito dos insumos de ICMS para as empresas subcontratadas.

No documento, a entidade aponta os impactos sofridos pelo Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) nos últimos

meses, como o aumento do óleo diesel, o custo de mão de obra impactado pela inflação, o aumento do aço aliado a crise de semicondutores que elevaram os preços dos veículos e implementos rodoviários, além da péssima qualidade das rodovias.

Em resposta, o Secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, se mostrou solícito e propôs construir soluções pontuais em cada assunto com as equipes técnicas. "São pautas que precisamos deixar encaminhadas. Cada assunto desse é um ofício, com uma exposição de motivos muito bem fundamentada", comentou.

Também participaram da reunião o membro da Comissão Jurídica (Comjur), Alex Breier, e o gerente executivo da Fetrancesc, Alan Zimmermann.





Fetranesc reforça aproximação com a Polícia Civil de Santa Catarina

No dia 20 de setembro, a Fetranesc esteve na Secretaria Segurança Pública para reunião com o diretor de Inteligência, delegado de polícia Aldo Pinheiro D'Ávila, em Florianópolis, no intuito de aproximar os contatos, trocar informações e fortalecer o trabalho da instituição policial.

Na oportunidade, o presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, parabenizou pelo trabalho que vem sendo realizado pela Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC). "Em Santa Catarina, temos um excelente cenário comparado com o restante do país em relação ao roubo de cargas. Evoluímos muito no quesito da inteligência investigativa. Como nós somos da atividade do Transporte Rodoviário de Cargas precisamos reconhecer o trabalho que é desenvolvido pela DFRC, que inclusive incentivamos para que fosse constituída. Eles vêm prestando excelente serviço e fizeram do nosso Estado referência no combate as organizações criminosas", destacou o presidente da Fetranesc.

"Se todos os segmentos tivessem essa mesma preocupação, a polícia seria outra. É satisfatório saber que está olhando por nós da Polícia Civil de Santa Catarina", ressaltou D'Ávila.

Também esteve presente no encontro o gerente executivo da Fetranesc, Alan Zimmermann.

Fetrancesc lança novo site

Foi lançado, no dia 29 de setembro, o novo site da Fetrancesc. A reformulação apresenta um layout moderno e intuitivo, com o objetivo de melhorar a navegabilidade e aprimorar ainda mais a experiência de seus associados, parceiros e público em geral.

Desenvolvido pela Codde, o website agora atua de maneira responsiva, capaz de se remodelar de acordo com o dispositivo e tamanho da tela, melhorando a experiência de cada usuário.

Entre as novidades, está o formato dos conteúdos, dispostos de forma leve para a leitura, apresentando mais notícias em destaque e possibilitando a pesquisa por palavras-chave.

Além disso, em sua nova versão, o site da Fetrancesc disponibiliza dados especializados para o setor de transporte e logística no menu observatório, com painéis da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Confederação Nacional do Transporte (CNT), Secretaria

Nacional de Trânsito (Senatran), Agência Nacional do Petróleo (ANP) e Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Outra inovação será na plataforma de benefícios Fetrancesc Digital que, em breve, passará por reformulação para que os associados encontrem facilmente toda informação necessária sobre os produtos e serviços das empresas parceiras.



Conselho Regional do SEST SENAT Santa Catarina tem reunião de alinhamento

Nos dias 10 e 11 de agosto, os gestores das unidades do SEST SENAT de Santa Catarina estiveram em Florianópolis, na Fetranesc, para participar de reunião de alinhamento do Conselho Regional.

Na oportunidade, esteve presente o presidente do Conselho Regional do SEST SENAT Santa Catarina e da Fetranesc, Dagnor Schneider, que alinhou suas expectativas com o time de gestores. "Entendo que todos precisam contribuir para a melhoria do sistema de transporte como um todo. Tudo começa no primeiro passo e nós podemos e devemos contribuir. Tenho dois anos de mandato para cumprir e contribuirei com aquilo que posso, instigando e provocando. Precisamos ter pessoas no nosso time que se indignem com as situações, que queiram avançar e ser melhores. O desafio é que o SEST SENAT Santa Catarina seja o melhor do Brasil!"

Segundo o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT e diretor-executivo da Fetranesc, Maurus Fiedler, "este primeiro contato com o presidente alinha e renova as expectativas de resultado, nos coloca à frente de desafios de sermos ainda melhores no atendimento, especialmente,



buscar atender demandas do mercado com a responsabilidade de sermos unidades sustentáveis. Saímos todos motivados, imbuídos em seguir no caminho de aprimoramento dos nossos trabalhos, atividades e perfil de gestão ainda mais engajados no propósito de transformar vidas, seja ele pela educação ou pela saúde!"

A gestora do SEST SENAT Florianópolis, Patrícia Ferreira, considerou o encontro primordial. "O alinhamento com o novo presidente é fundamental para alcançarmos objetivos em comum, buscar a padronização diante das expectativas que ele tem das Unidades, caminharmos na mesma linha de raciocínio e, dessa forma, prosperarmos e colocarmos Santa Catarina em um patamar de melhoria dos nossos processos e de destaque no Conselho Regional Nacional!"

"A reunião foi muito importante. É sempre muito bom que as Unidades tenham essa troca, para verificarmos o que temos de positivo e o que pode ser melhorado. Foi um alinhamento inicial para mudança, com novas perspectivas e oportuno para escutarmos o que esperam de nós", comentou a gestora da Unidade de Chapecó, Geila Beck.

SEST SENAT Lages conclui mais uma turma do projeto Escola de Motoristas Profissionais

Mais uma turma concluiu o projeto Escola de Motoristas Profissionais, ministrada pelo SEST SENAT Lages. O encerramento ocorreu no dia 8 de setembro.

O curso tem como objetivo promover a capacitação dos condutores profissionais de cargas e, dessa forma, atender às exigências do mercado de trabalho.

"Nossos parabéns aos concluintes e votos de muito sucesso em suas carreiras. É o SEST SENAT transformando vidas e fortalecendo a qualidade do transporte em todo o país", destacou a coordenadora de Desenvolvimento Profissional, Aline Dallazem.





Sintravir promove homenagem aos motoristas e colonos

No dia 31 de julho, o Sindicato das empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira e Região (Sintravir), com seus parceiros, ofereceu café da manhã especial em homenagem ao Dia do Motorista e Colono. Cerca de 600 pessoas participaram do evento realizado no pátio do Clube dos Transportadores, em Videira, onde aproveitaram o café, a música ao vivo e a distribuição de brindes. A concentração começou por volta das 6h, quando buzinas anunciaram a carreta que seguiu pelas principais ruas da cidade em direção à Capela São Cristóvão. O evento mobilizou aproximadamente 2.500 veículos que passaram pela imagem de São Cristóvão e receberam a bênção.



Setcom reunido com Governador Moacir Sopesla

A direção do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Oeste e Meio Oeste Catarinense (Setcom) esteve, no dia 9 de setembro, reunida com o então governador em exercício, Moacir Sopesla, onde encaminhou um pedido de melhorias em trechos de rodovias estaduais da região.

O encontro ocorreu durante passagem do governador por Concórdia em evento com lideranças políticas da região. O presidente do Setcom, Ederson Vendrame, reiterou ao governador a necessidade de se manter de forma permanente algumas operações para o conserto da pavimentação asfáltica.

"Na região temos a SC-283, entre Concórdia, Seara e Chapecó, a SC-355, entre Jaborá e a BR-282, que precisam de uma atenção maior. Sabemos que os trechos serão revitalizados, mas mesmo assim é necessário manter essa atenção permanente até a conclusão das obras", reiterou.

Sopesla reconheceu a importância do setor rodoviário de transportes de cargas para a economia de Santa Catarina



e disse que vai dar os encaminhamentos visando garantir que as rodovias sejam permanentemente vistoriadas.

Estiveram participando ainda os diretores do Setcom, Leandro Kiernev e Fernando Zanotti, e o vereador e transportador Honestino Malacarne Jr.

Vendrame também parabenizou o deputado Moacir Sopesla que assumiu interinamente o governo de Santa Catarina e está dando a atenção especial também a região do Alto Uruguai Catarinense.

Recuperação da Rodovia na Ponte do Rio Uruguai em Concórdia

O presidente do Setcom, Ederson Vendrame, comemorou o início dos trabalhos para recuperação da ponte sobre o Rio Uruguai, na BR-153 entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

A informação foi confirmada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) que contratou empresa para realizar os trabalhos.

Vendrame afirma que depois de muitas solicitações e "pressão" por parte das entidades foram finalmente tomadas as medidas necessárias para resolver os problemas da ponte que liga o Brasil e países do Mercosul.

As obras devem durar algumas semanas, já que serão substituídas peças fundamentais da ponte. A previsão do



DNIT é fazer uma limpeza, restauração do sistema de drenagem e recuperação de guarda-corpo.

Além disso, as juntas de dilatação da ponte também devem ser substituídas, devido ao desgaste e os problemas que têm provocado aos motoristas.

Quem faz o TRC



Fontanella Transportes apoia campanha do Outubro Rosa

O mês de outubro foi marcado pela campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e também do colo de útero. Pensando nisso, a Fontanella Transportes, que nasceu em Lauro Muller, no Sul de Santa Catarina, realizou iniciativas voltadas ao tema pelo sétimo ano.

De acordo com o presidente do grupo, Valdir Fontanella, a iniciativa teve como inspiração o trabalho realizado por pessoas próximas e que atuam na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Lauro Muller.

"Fizemos o caminhão rosa e, inclusive, esse ano estamos preparando o segundo para lembrar dessa causa muito especial para os pacientes que estão em tratamento do câncer, pelas que lutaram e conseguiram vencer. Além de plotar os veículos, realizamos também promoções, fizemos camisetas, coquetéis e outras ações com o próprio grupo da Rede Feminina. Acredito que precisamos fazer a nossa parte e alertar a população sobre a necessidade do exame preventivo e para que procurem atendimento médico com regularidade", esclareceu o presidente.

Ainda de acordo com Valdir Fontanella, a campanha tem como objetivo mostrar a necessidade do cuidado com a saúde, especialmente voltada à prevenção do câncer de colo de útero e de mama ao longo do mês de outubro.

"Todos somos humanos. Precisamos valorizar as pessoas e trazer mais alegria e esperança para os que estão na luta e também para quem está ao seu redor", complementou.

Para o futuro, o presidente da Fontanella Transportes planeja ainda adotar novas ações para a campanha de conscientização sobre a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

"Estamos preparando outro caminhão voltado ao Abril Azul. Além de trazer essa visibilidade para a campanha, também é uma forma de homenagear os nossos colaboradores com autismo", finalizou Fontanella.



De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com estimativa de 66.280 novos casos apenas em 2022. As taxas mais elevadas estão nas regiões mais desenvolvidas como o Sul e Sudeste do Brasil.

O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no País. A incidência e a mortalidade deste tipo tendem a crescer progressivamente a partir dos 40 anos, aponta o Inca.

Um dos sintomas mais visíveis e perceptíveis é um caroço no seio, acompanhado de dor ou não. Assim como também pode aparecer pequenos caroços embaixo do braço. Vale ressaltar que, nem toda ingua é um câncer e, por isso, é importante buscar um profissional de saúde e realizar exames clínicos e mamografia ao menos uma vez por ano.

Como forma de prevenção, pratique atividade física, mantenha uma alimentação saudável, evite o consumo de bebidas alcoólicas e também fumar. Além disso, amamentar também é uma boa prática, pois as taxas de alguns hormônios que auxiliam no desenvolvimento do câncer caem.



SEST SENAT SC realiza mais de 7 mil atendimentos durante a Semana Nacional de Trânsito

Durante a Semana Nacional de Trânsito, que ocorreu entre os dias 17 e 25 de setembro, o SEST SENAT Santa Catarina promoveu ações de sensibilização em locais de circulação de motoristas, passageiros, motociclistas, ciclistas e pedestres, atingindo a marca de 7.825 atendimentos.

A temática da edição deste ano foi "Juntos, podemos salvar vidas", esse, aliás, foi também o tema do Maio Amarelo de 2022. No decorrer dos nove dias, equipes das 160 unidades de todo o País compartilharam conhecimento especializado sobre saúde e educação no trânsito, a fim de mostrar que, por meio de práticas conscientes e preventivas, juntos, podemos salvar vidas.

"Imbuir a sociedade com o espírito da cooperação

coletiva, como o alicerce para a construção de um trânsito mais seguro, está na agenda prioritária do Sistema CNT, constituído pela CNT, pelo SEST SENAT e pelo ITL; explicou a diretora executiva nacional do SEST SENAT, Nicole Goulart.

Nos dois últimos anos, mil pessoas morreram por dia, no País, devido a lesões de trânsito. Em 2021, foram quase 31 mil óbitos em todo o território nacional, segundo dados preliminares do Ministério da Saúde.

Para o supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina, Maurus Fiedler, a mobilização é necessária. "Temos um compromisso com a segurança no trânsito e, por isso, atuamos para proporcionar melhores condições de saúde e de capacitação para os motoristas."





Florianópolis



Três Barras



Concórdia



Criciúma



Rio Negrinho



Joinville



Lages



Videira



SEST SENAT

Total 7.825
Atendimentos



Santa Catarina
tem **menor registro**
de **roubos de cargas**
dos últimos sete anos

Santa Catarina registrou 24 roubos de cargas em 2021, sendo o menor índice dos últimos sete anos, ou seja, desde 2015, aponta a Delegacia de Furtos e Roubos de Cargas (DFRC) da Diretoria Estadual de Investigações Criminais (DEIC). Neste mesmo período, o número de furtos caiu de 445 para apenas 20.

Conforme a Polícia Civil, as ocorrências da DFRC passaram de 606, em 2015, para apenas 54, em 2021. Os dados levam em consideração os boletins de ocorrência registrados por furto, roubo e saque no estado.

Neste intervalo, 2016 foi o recordista com 635 registros, sendo 378 por furto, ou seja, subtração de um bem sem que haja violência, e 257 por roubo. Por outro lado, o ano de 2020 apresentou os melhores números deste período com apenas 50 registros.

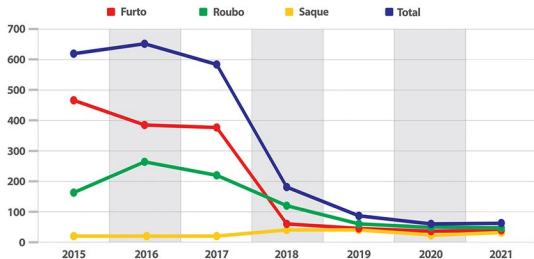
De acordo com o delegado Osnei Valdir de Oliveira, responsável pela DFRC, a criação da Delegacia para atuar exclusivamente em investigação envolvendo crimes contra cargas no ano de 2018, tornou-se fundamental para diminuir as infrações.

"Os crimes eram apurados pela Polícia Civil em cada delegacia no qual ocorria o registro do boletim, não havendo capilaridade das informações e sem um trabalho voltado para a desarticulação dessas organizações criminosas", explicou o delegado.

Assim como apontou o titular da DFRC, o primeiro ano com a delegacia especializada resultou em uma queda de 70,6% no número de crimes, que foi de 572, em 2017, para 168 em 2018.

Veja os registros anuais

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Furto	445	378	363	37	11	16	20
Roubo	161	257	209	111	28	29	24
Saque	0	0	0	20	21	5	10
TOTAL	606	635	572	168	60	50	54



Além da concentração de informações em apenas um setor da Polícia Civil, Oliveira destaca que também foi criada uma metodologia de investigação específica através das observações e análises da mancha criminal e *modus operandi* dos criminosos que praticam esses delitos.

"Para mais do que tirar do convívio social essas pessoas que cometem esses crimes, as operações tiveram um

efeito pedagógico através das prisões. O acompanhamento dos processos criminais realizado pela Polícia Civil aponta que os infratores são mantidos presos e assim previne esses crimes em Santa Catarina porque o estado tem uma resposta efetiva. Essa queda dos números é resultado da repressão qualificada. O trabalho de investigação não se resume em apenas prender por prender, mas atingir todo o esquema criminoso", exemplificou.

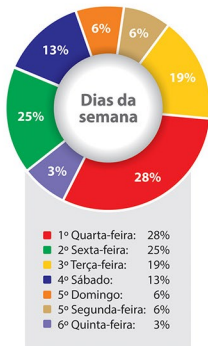
O delegado aponta ainda que os trabalhos são voltados especialmente para inteligência policial e metodologia de investigação utilizando as tecnologias disponíveis.

"Não fazemos muitas fiscalizações em rodovias, pois com a forma de agir dessas organizações criminosas, essa medida se mostra inócua. Nos casos em que há o envolvimento do motorista, não traz um efeito prático, porque a carga ainda está sendo levada ao receptor e não existe sequer o registro do boletim de ocorrência. Então, nosso trabalho acontece após o registro do fato e/ou comunicação. Em seguida, colocamos nossa metodologia em prática para gerar provas e identificar especialmente os autores e financiadores, parte fundamental da investigação", pontuou.

Perfil dos crimes

Ainda conforme a Polícia Civil, 28% dos crimes aconteceram na quarta-feira. Enquanto isso, 50% dos furtos ocorrem, especialmente, na parte da tarde. O delegado aponta que o "perfil" tem relação com os detalhes descritos nos boletins de ocorrência.

"O profissional vai registrar o furto, mas não sabe definir o horário exato porque deixa o veículo no pátio sem o monitoramento. É também o momento que as quadrilhas aproveitam devido à grande circulação de pessoas e assim se apoderar do caminhão de forma dissimulada", comentou.



O delegado aponta que a região do litoral centro/norte do Estado é uma das regiões com o maior número de ocorrências, especialmente pelo potencial de escoamento da produção catarinense. "Existe também a concentração de armazéns e do setor logístico para a exportação, com a confluência das principais rodovias nesse eixo", complementou.

Ainda conforme a análise dos dados realizada pela Polícia Civil, os produtos fertilizantes representaram 31% dos produtos subtraídos ao longo do primeiro semestre de 2022. Em seguida, vem as cargas consideradas diversas com 19%. Fechando o "top 3", placas solares e alimentos representam 13% cada.

Confira:



Dicas para empresas e transportadores

Por fim, o delegado Osnei Valdir de Oliveira explica que é de suma importância pesquisar o perfil dos profissionais que estão sendo contratados. Assim como evitar deixar produtos e caminhões em locais desprotegidos.

"É comum retirar a carga nos portos no fim de semana, mas a empresa só recebe na segunda-feira, mesmo sendo um transporte próximo. Dessa forma, o caminhão permanece no pátio ou no posto de combustível aguardando o deslocamento e sem vigilância e nesse momento que os integrantes dos grupos criminosos se aproveitam. Então, é importante sempre aprimorar a logística e deixar em espaços que contam com segurança", finalizou o delegado.

Em 2023 ocorrerá a tão esperada Reforma Tributária?

Por Alex Breier, Membro da Comissão Jurídica da Fetranesc (Comjur).



Este artigo foi redigido na semana que antecede as eleições presidenciais, momento de muitas promessas e sem os resultados eleitorais. Das certezas que temos é que 2023 será de forte arrocho fiscal.

Outra certeza é que os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional aumentarão significativamente o ônus tributário para o Transporte Rodoviário de Carga, sendo essa outra razão para sermos vigilantes no que será aprovado.

Apesar de tudo isso, é chegada a hora de planejar o ano de 2023 sob o aspecto tributário, avaliando a melhor opção de apuração dos impostos federais e estaduais, até porque eles continuarão representando um dos principais ônus do setor.

A definição da forma de apuração leva em consideração o porte da empresa, faturamento, perfil de carga transportada, utilização de frota própria ou contratada, e

os ativos imobiliários. E a principal razão para a avaliação é o aumento dos insumos, que tem afetado diretamente o resultado da operação.

Por outro lado, e não menos importante, está a possibilidade de revisar a contabilidade apresentada dos últimos 5 anos, identificar créditos não utilizados e compensar com os tributos a vencer. Esta é uma forma de capitalização da empresa a partir de recursos que sequer se tinha conhecimento.

A revisão tributária não tem por objetivos identificar erros em lançamentos contábeis, o que poderia ser realizado através de uma auditoria, mas sim permitir uma nova visão a partir dos entendimentos dos órgãos fazendários, ou, da jurisprudência dos tribunais.

Portanto, este é o momento de contar com profissionais com conhecimento tributário e experiência no setor de transportes para apresentar o melhor caminho a seguir, dentro de práticas lícitas e de conformidade legal.

Plantas Industriais

- Maravilha/SC
- Videira/SC
- Gaspar/SC
- Toledo/PR
- Guarapuava/PR
- Araucária/PR
- Maringá/PR
- Várzea Paulista/SP

A Nº 1 EM RECAPAGEM DE PNEUS!

f t in @ www.fmpneus.com

VIPAL | Continental S | PIZZAN |

+20

Truck Centers e Pontos de Apoio

+500

Colaboradores Diretos

+150

Frota



35 Anos

FETRANDESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA



Comemoração dos 35 anos da Fetransesc é marcada por homenagens

A Fetransesc comemorou, no dia 21 de outubro, os 35 anos de atuação no Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, no Hard Rock, em São José, na Grande Florianópolis.

A cerimônia, que contou com a participação de autoridades e empresários do setor, lembrou as principais conquistas da entidade ao longo do período e ficou marcada por homenagens.

Ao início da solenidade, foi apresentado um vídeo com as principais lutas e conquistas da Federação. Confira:



“É um privilégio representar e suceder meu parceiro Ari Rabioli nesta entidade que ao longo dos 35 anos construiu sua história com grande legado. Principalmente nesses últimos seis anos, com intensidade na sua gestão. Comemorar essa data especial é um reconhecimento pela solidez e relevância do TRC em Santa Catarina”, contou o presidente Dagnor Schneider.

• Homenagens

Na ocasião, a Fetranscsc homenageou personalidades que auxiliaram na evolução do segmento de transportes. Os ex-presidentes foram contemplados com um troféu de agradecimento: Edgar Thomsen (1987/1988) (in memoriam); José Afonso da Silva Daréla (1988/1991); Jorge Marques Trilha (1991/1998) (in memoriam); Augusto Dalçóquio Neto (1999/2005); Pedro Lopes (2005/2016); Ari Rabaioilli (2016/2022).

“É motivo de muito orgulho e ficamos durante seis anos à frente da Fetranscsc presidindo, buscando conquistas para o setor de transporte catarinense, tanto ao nível estadual, quanto federal”, completou o ex-presidente Ari Rabaioilli.

Além disso, todos os sindicatos que compõem o Sistema selecionaram 13 transportadores associados para receberem a Medalha de Mérito do Transporte Catarinense. Confira a lista abaixo:

- Gerson Sergio Alves Klaumann;
- Riberto Lima;
- Paulo Afonso Espíndola;
- Tarick El Kouba;
- Lodovino Costella;
- Audi Kiliano Kretzer;
- Egidio Zanini (in memoriam);
- Wilson Steingraber Junior;
- Osvaldo Krauss;
- Lorisvaldo Piucco;
- Claudino Antonio Felipe;
- Genir Stormowski;
- Alberto Antônio Menegola;





Parceiros

O evento contou ainda com a presença de lideranças das federações de transporte do Sul do Brasil.

"É muito importante para o Transporte Rodoviário de Cargas contar com instituições fortalecidas, representativas nos vários níveis de governo. Portanto, a Fetranesc está de parabéns, bem como toda a sua diretoria, especialmente seu presidente Dagnor", celebrou o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar), coronel Sérgio Malucelli.

Para o presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), Afrânio Kieling, "o Brasil começou a olhar para a categoria de uma forma diferente. Estamos

criando trabalho e fazendo muito para o nosso setor. Somos fortes e precisamos equalizar. É maravilhoso os três Estados estarem de mãos dadas e cada um olhando para o seu quintal".

Além disso, para tornar o evento possível, a Fetranesc teve o patrocínio de alguns parceiros que oferecem sempre atendimento, serviços e produtos de qualidade para as transportadoras associadas, como a Scania, a Scherer, a Dicave Volvo, a Transpocred, o Grupo DVA, a Tax Group, a Motorista PX e a Trucks Control.

Veja como foi o evento:



Interdição de ponte em Pouso Redondo, gera mais de R\$ 845 milhões em prejuízo ao TRC

A interdição da ponte sobre o Rio das Pombas, na BR-470, em Pouso Redondo, na Serra de Santa Catarina, resulta em mais de R\$ 845 milhões em prejuízo ao Transporte Rodoviário de Cargas catarinense, conforme aponta o parecer técnico encomendado pela Fetrancesc.

O estudo, que foi realizado entre 25 de abril e 31 de julho de 2022, destaca que o trecho, considerado um dos principais para escoamento de grande parte da produção do Alto Vale do Itajaí, da Serra e Oeste catarinense, está interditado desde 25 de abril deste ano em decorrência dos problemas estruturais em decorrência das fortes chuvas que afetaram a região.

No dia seguinte, uma equipe do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) inspecionou o local e detectou rachaduras em um dos pilares e viga de sustentação. Por conta disso, uma estrutura metálica foi instalada, de forma provisória, seis dias após a interdição, no sentido Oeste.

No entanto, os caminhões precisaram utilizar desvios alternativos devido à incapacidade da ponte paralela de aguentar veículos pesados. O parecer técnico estima que 7 mil caminhões transitam diariamente pela BR-470.

"Esses estudos são essenciais diante dos enormes problemas e deficiências em infraestrutura que o País e o estado apresentam. Foram realizadas avaliações inéditas, que resultaram na identificação de dados que geram novos conhecimentos que servem como argumento e fundamentos práticos para a Fetrancesc discutir e reivindicar melhorias e desenvolvimento das obras estruturais", explicou o consultor da Federação e mestre em avaliação de desempenho, Gean Carlos Fermino.

O estudo levou em consideração que 50% dos caminhões iriam trafegar pelo trecho interditado, ou seja, cerca de 3,5 mil pesados que irão percorrer o maior trajeto. O desvio resultou ainda na necessidade de rodar 238 km a mais, que necessita no consumo de 121 litros de combustível, que representa um gasto em torno de R\$ 903,87, conforme valores consultados na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no dia 1º de agosto.

Além do prejuízo extra com o combustível, o novo trajeto ainda pode gerar uma diária a mais dos motoristas, com custo médio estimado em torno de R\$ 163,75, e também mais cinco horas de viagem.



Por fim, também é acrescido consumo excessivo dos componentes de veículos pesados devido ao tráfego neste desvio, por exemplo, desgaste dos pneus, que fica em torno de R\$ 83,30. O custo extra do tráfego de apenas um caminhão pelo desvio da BR-282 foi definido em R\$ 1.150,92.

• **Custo extra para o tráfego da frota diária** de veículos pesados que circulam pelo trecho do desvio da BR 282, **atinge o valor de R\$ 4.028.220,00;**

• Estima-se que o **custo extra da frota de veículos pesados** que circula pelo trecho do desvio da BR 282, levando-se em consideração o período entre a interdição da ponte e o prazo projetado para a entrega da obra da nova ponte, **alcance R\$ 845.926.200,00. (R\$ 845,9 milhões de reais)**

Vale ressaltar que o valor projetado para a construção da nova ponte é de R\$ 16 milhões, ou seja, o prejuízo social e empresarial é de, no mínimo, 53 vezes maior que o valor da obra por conta da falta da devida manutenção ou construção em paralelo de uma nova estrutura, caso houvesse uma gestão adequada, aponta o parecer técnico realizado pela GFW Soluções em Gestão.

Inicialmente, o prazo para a construção da ponte foi de 10 meses, conforme o contrato, ou seja, para fevereiro de 2023. No entanto, o tempo foi reprojetoado e agora está estimado em sete meses, com entrega prevista para novembro de 2022.

"No curto prazo, não há como mudar o eixo e o corredor logístico. Logo, o que é possível de ser exigido são reformas e melhorias estruturantes imediatas", avaliou Gean Carlos Fermino.

Fetrancesc participa de reunião da seção CNT

O presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, se reuniu com representantes da Confederação Nacional do Transporte (CNT), no dia 4 de outubro, em Brasília (DF), para debater pautas de interesse do Transporte Rodoviário de Cargas brasileiro e de Santa Catarina.

O encontro serviu para atualizar as prioridades da agenda, atividades em desenvolvimento e também a definição dos planos para 2023. Na ocasião, houve ainda a apresentação do documento "O Transporte move o Brasil – Propostas da CNT ao País", que foi entregue para todos os candidatos à presidência da República.

"Foi uma reunião bastante produtiva que durou cerca de três horas. Nós conseguimos debater os importantes direcionamentos e também reencontrar lideranças do setor", contou o presidente da Fetrancesc.

Além da aprovação da ata da reunião anterior, serviu para discutir a indicação para a Medalha JK, homenagem concedida pela CNT a personalidades que se destacam pela prestação de serviços relevantes ao setor de transporte e logística, e os investimentos em infraestrutura da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023.

Em seguida, aconteceu uma reunião com membros da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para tratar de uma



solicitação de aumento do comprimento máximo para conjuntos de veículos de carga do tipo caminhão-tractor com semirreboque de 18,60 metros para 19,30 metros.

Entre os argumentos, o ofício entregue pelo presidente da Federação aponta as necessidades da atualização da Legislação de Trânsito em função das modernizações nas modalidades do transporte de cargas. Além disso, o aumento de apenas 70 centímetros viabiliza o transporte de uma fila adicional de paletes, que representa um ganho direto de 7% no custo do transporte rodoviário.

"Nós entregamos um ofício e reforçamos a posição de que já existem profissionais rodando dessa maneira. Na prática, só precisamos legalizar o que já acontece. Sobre a eventual necessidade de fazer ensaios de campo, asseguramos que não há uma alteração relevante e que o próprio parecer técnico seja suficiente. Agora, é aguardar a análise do material para definirmos os próximos passos, mas está bem encaminhado", destacou Schneider.

Também estiveram presentes o membro do Conselho Fiscal da Fetrancesc, Ruy Gobbi, e o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas da Região de Chapecó (Sitran), Ivalberto Tozzo.

Leia mais sobre o documento da CNT na página 28

Videira sedia 25ª reunião itinerante do Sistema Fetrancesc

Empresários do Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina (TRC/SC) participaram da 25ª edição da Reunião Itinerante do Conselho de Representantes da Fetrancesc, no dia 23 de setembro. O evento foi conduzido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira e Região (Sintravir) e realizado no SEST SENAT da região.

Pela manhã, cerca de 30 pessoas, entre presidentes e executivos dos sindicatos, estiveram na BRF, uma das maiores companhias de alimento do mundo, com mais de 85 anos de história, mais de 100 mil colaboradores, espalhados por 127 países.

Ao início da reunião, o presidente do Sintravir, Antonio Serighelli, agradeceu a presença de todos e reforçou a importância dos eventos presenciais. "Essas reuniões itinerantes são uma forma de divulgar o trabalho e os benefícios que a Federação e os sindicatos dispõem para os associados. Sem dúvidas, uma grande iniciativa."

Durante o encontro foram discutidos diversos assuntos de importância para o setor como os 35 anos da entidade, o plano de ação do Programa Despoluir, o PL 1949/2021, a política de preços dos combustíveis, os temas prioritários do Sistema Fetrancesc e a importação de pneus.

Após, houve a solenidade de comemoração dos 26 anos do Sintravir. A festa ocorreu na sede do sindicato e contou com a presença de transportadores, associados, líderes do segmento e autoridades.

Em seu discurso, Serighelli destacou sua gratidão "a todos os transportadores do passado, que de uma maneira ou outra, contribuíram para que nossa categoria se tornasse fortalecida e valorizada. E enalteçemos os associados do presente, nosso principal objetivo é auxiliá-los da melhor maneira possível. Nosso agradecimento também à Fetrancesc pelo trabalho que vem desenvolvendo, fazendo com que a atividade do transporte seja respeitada nacionalmente".



Em seguida, o presidente da Fetrancesc, Dagnor Schneider, parabenizou a entidade. "A vida é feita de escolhas e nós escolhemos o futuro que queremos. Aproveitem esse belo momento! Parabéns Serighelli, diretoria, transportadores de Videira e todos aqueles que contribuíram, trouxeram e transportaram o Sintravir até aqui."

Depois foi a vez do prefeito de Videira, Dorival Carlos Borga. "A grande excelência que temos é poder vislumbrar o nosso setor de transporte crescendo, as parcerias que estão sendo desenvolvidas e o fortalecimento do Brasil. Tudo isso só podemos fazer se tivermos quem produz, quem transporta e pessoas que não tiverem medo de empreender."

Na oportunidade, o Sintravir homenageou todos os ex-presidentes que se destacaram pela atuação no setor de Transporte Rodoviário de Cargas e contribuíram na construção desses 26 anos. Os agraciados foram: Avelino José Marcon; Wilson Cavazzini; Clodomir Ribeiro Alves; Ivanir Paulo Carlessio; Elfo Francisco Baroncello; Itacir Camilo Biava; Benjamin Ghiggi.



Dagnor Schneider - Presidente da Fetranesc

Fetranesc participa da 3ª edição da Logistique

A Fetranesc esteve presente na abertura da 3ª edição da Logistique, a feira de logística e transporte intermodal da Região Sul do Brasil. O evento ocorreu de 30 de agosto até 1º de setembro, em Joinville, e reuniu empresas que atuam nos mais diversos segmentos das cadeias da logística e transporte multimodal de cargas, além de setores afins, como tecnologia da informação, equipamentos e utensílios para armazenagem e movimentação de cargas, seguros, entre outros.

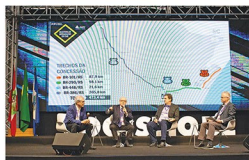
Ao início da cerimônia, o diretor da Logistique, Leonardo Rinaldi, ressaltou que "momentos como este, além de possibilitar a aproximação com o que há de novo e o que houve de transformação, é também oportuno para nos abastecermos de conhecimento e novas experiências para melhorarmos ainda mais a nossa atuação".

Em seguida, o presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, parabenizou os organizadores e destacou a importância de investir no potencial do Estado catarinense. "Em nome do setor de Transporte Rodoviário de Cargas de Santa Catarina, é uma extrema honra e privilégio poder estar neste evento. Cumprimento aos organizadores pela coragem e pelo empreendedorismo ao primeiro evento presencial pós-pandemia. Realmente um momento extremamente desafiador da retomada das atividades econômicas. Vemos pautas interessantes, com palestras para debater temas que realmente

remetem à questão da intermodalidade e da integração de todos os sistemas logísticos do Brasil. Continuem persistindo para que, cada vez mais, Santa Catarina tenha visibilidade e seja um polo de atração e de investimentos. Parabéns pela iniciativa e sucesso no evento!”

Na oportunidade, também esteve presente representando a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), o gerente para assuntos de transporte, logística, meio ambiente e sustentabilidade, Egidio Antônio Martorano. “Consideramos uma iniciativa muito importante, até porque Santa Catarina tem uma vinculação muito grande com a logística e um desafio enorme. Temos a distribuição da nossa indústria territorial que é inédita, com setores envolvidos em todas as regiões do Estado. É uma logística diferenciada. Por isso temos que discutir sobre o assunto e apoiamos. Precisamos de um projeto de logística, porque não é só engenharia, é o transporte, o armazém, o estoque, o suprimento e a distribuição. Então temos que pensar e refletir sobre o tema.”

Depois foi a vez do prefeito de Joinville, Adriano Silva, que comentou sobre a relevância da logística para o município. “Joinville tem crescimento bastante importante no seu PIB. No ano passado, atingiu 10,3%. Mesmo em plena pandemia, progredimos. Uma coisa é verdadeira, quando o governo para de atrapalhar, o empreendedor tem mais liberdade e nós montamos uma nova cultura na Prefeitura de Joinville. É fundamental a nossa presença em toda ação que envolva economia e desenvolvimento. O setor de logística e inovação é de grande importância para nós.”



Desafios Logísticos das Cadeias Produtivas da Região Sul

A edição deste ano da Logistique – Novas Conexões Logísticas – integrou os Estados do Sul em parceria firmada com as federações das indústrias do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em um painel que tratou dos desafios logísticos das cadeias produtivas do Sul do Brasil.

A moderação ficou a cargo do presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider. Para compor o debate, a feira recebeu o gerente de assuntos estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), João Arthur Mohr, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Ricardo Lins Portella Nunes, e o gerente para assuntos de transporte, logística, meio ambiente e sustentabilidade da Fiesc, Egidio Antônio Martorano.

Entre os principais temas discutidos, destaque para: a realidade da infraestrutura rodoviária do Sul do país e os principais gargalos; os modais de transporte; as concessões; a carência de mão de obra qualificada; os investimentos e as soluções; elos cruciais nas cadeias do comércio internacional, agronegócio, transportes rodoviário, marítimo e aéreo.

Comitiva da Fetranesc na Logistique

A comitiva catarinense foi composta pelo presidente da Fetranesc, Dagnor Schneider, o primeiro diretor financeiro, Wilson Steingraber Júnior, o presidente do Setracajo, Paulo Zendron, o presidente do Setcesc, Osmar Labes, o coordenador da Comissão Jurídica, Jair Osmar Schmidt, o membro da Comjur, Alex Breier, o gerente executivo, Alan Zimmermann, o comercial, Maycon Oliveira, e o financeiro, Rodrigo Oda. Também integraram o grupo alguns sócios mantenedores da entidade, entre eles, a Transpecred, a Motorista PX, a Frota 162, além da Joinville Implementos, que lançou um novo produto, o “Smirreboque Carga Seca Bobineira Porta Containers”, ampliando o portfólio de produtos da empresa.

CNT aponta expectativa e cobranças para mais investimentos na infraestrutura para o transporte a partir de 2023

O progresso socioeconômico do Brasil está diretamente relacionado ao desenvolvimento dos seus sistemas de transporte. Afinal, quanto mais uma nação produz, maior é a sua interface com o setor: pessoas precisam se locomover e produtos precisam ser entregues dentro e fora do território nacional.

Por isso, uma infraestrutura de transporte planejada, moderna, interligada e que contribua para o aumento da produtividade e da competitividade das empresas e para o bem-estar da população deve ser agenda prioritária dos próximos governantes.

Devido a isso, a CNT apresentou a publicação "O transporte move o Brasil - Propostas da CNT ao país", que aponta as expectativas, cobranças e necessidades do setor. Dessa forma, pretende colaborar com a construção de uma agenda estratégica de desenvolvimento do Brasil, especialmente no que se refere à melhoria das infraestruturas de transporte, do ambiente regulatório e de negócios para empresários e investidores

A publicação foi consolidada a partir de análises e pesquisas produzidas pela CNT e com a colaboração de federações, sindicatos nacionais e entidades associadas.

O presidente do Sistema CNT, Vander Costa, afirmou que a entidade defende uma agenda de Estado, que garanta competitividade ao setor produtivo e a recuperação da capacidade de investimentos pelos governos. "É fundamental que os governos federal e estaduais recuperem sua capacidade de investir, uma vez que detêm sob sua responsabilidade grande parte do sistema viário".

Confira os pontos-chave do documento:

- Garantir que os programas e as políticas nas áreas de infraestrutura e logística se tornem planos de Estado, com continuidade nos diferentes governos.
- Recompor o orçamento público para o financiamento de projetos voltados ao aprimoramento das infraestruturas de transporte em todas as modalidades, especialmente as de elevada importância social e aquelas que viabilizem a maior integração modal. A CNT estima que a necessidade imediata de recursos para investimentos em projetos em todas as modalidades de transporte, mobilidade urbana e terminais é de R\$ 865 bilhões, 9,9% do PIB de 2021.
- Avançar na agenda de privatizações e concessões, bem como fortalecer o mercado de capitais como fonte complementar de recursos para os investimentos necessários.

Ambiente de negócios

- Promover reformas estruturantes, especialmente a tributária e tornar permanente a política de desoneração da folha de pagamentos, com a ampliação dos segmentos do transporte beneficiados.
- Garantir o aumento da segurança pública, visando coibir os roubos de cargas em todas as modalidades de transporte e os atentados aos veículos de transporte coletivo de passageiros.
- Promover ajustes na política de preços dos combustíveis, para maior previsibilidade.
- Criar marcos regulatórios modernos, que confiram segurança jurídica para investidores privados.
- Fomentar a qualificação da mão de obra, por meio de políticas públicas direcionadas e do fortalecimento do SEST SENAT.

Sustentabilidade ambiental e econômica

- Descarbonizar o transporte por meio de energias alternativas, eficiência energética e diversificação dos tipos de biocombustível.
- Regular o mercado de carbono e incentivar a multimodalidade na matriz nacional de transporte.
- Modernizar o licenciamento ambiental e reconhecer o transporte como ator-chave na logística reversa.
- Estabelecer regras de custeio das gratuidades previstas na legislação para o transporte público coletivo urbano de passageiros, por meio da revisão e atualização da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Segurança jurídica

- Criar marcos regulatórios modernos para atração de investimentos em todas as modalidades de transporte.
- Desonerar os investimentos em infraestruturas de transporte.
- Tornar o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) uma política permanente, possibilitando a ampliação dos investimentos nos setores portuário e ferroviário.

Transporte Rodoviário

O modal rodoviário ocupa posição de destaque na matriz de transportes brasileira. Atualmente, ele é responsável por cerca de 64,9% de todas as cargas transportadas no país e mais de 90,0% do total de passageiros.

Para que haja um aperfeiçoamento do serviço prestado pelo transporte rodoviário de cargas, é necessário que ocorra uma expansão da malha rodoviária, tornando-a mais densa, e que mais recursos sejam direcionados para a melhoria da sua qualidade.

Atualmente, a densidade rodoviária nacional pavimentada é de 25,1 quilômetros para cada mil quilômetros quadrados, o que significa que seria necessário crescer em 18 vezes para alcançar a densidade norte-americana e em 17 vezes para se equiparar à chinesa 25.

As deficiências das rodovias nacionais também foram retratadas pelo Fórum Econômico Mundial 26, em seu índice global de competitividade. O Brasil se classificou nas posições 69 e 116, respectivamente, em relação à conectividade e qualidade das rodovias, no ranking de 141 economias avaliadas em 2019.

Esse fato revela uma oportunidade para a infraestrutura nacional, uma vez que, mesmo em condições aquém das ideais, diversos produtos brasileiros conseguem ser competitivos no mercado internacional. Assim, melhorias na conectividade e na qualidade das rodovias tornariam a produção nacional ainda mais competitiva.

Além da continuidade de melhoria na sinalização nas estradas brasileiras, a CNT alerta que é necessário a criação de parcerias público-privadas (PPP) patrocinadas para a manutenção da malha pública federal brasileira, que seria uma maneira de efetivar as obras necessárias para a conservação da infraestrutura rodoviária.

Para a viabilização dessas PPPs, propõe-se que sejam utilizados recursos da Cide-combustíveis como forma de financiar a contrapartida do poder público, evitando elevar ainda mais a carga tributária nacional.

Quanto à parcela referente ao usuário, sugere-se a criação de tarifas mais baratas, por meio da implantação do free flow, método de cobrança de pedágio em rodovias, pelo sistema de livre passagem (sem parada), cujas tarifas guardam maior proporcionalidade com a extensão do trecho efetivamente utilizado. As condições para a sua implementação foram estabelecidas na lei nº 14.157, de 1º de junho de 2021.

Confira o resumo dos problemas e soluções apontados no transporte rodoviário

Problemas	Soluções
Maior inserção de mulheres no mercado de trabalho	• Implantar políticas que tragam equidade e oportunidade à participação das mulheres no mercado
Impactos da covid-19 na educação	• Implementar programa de recuperação da aprendizagem • Instrumentalizar as escolas públicas para educação digital e requalificação do corpo docente
Elevado número de jovens que não estudam nem trabalham	• Aplicar estratégias para atrair esse público para a escola e evitar a evasão escolar • Promover ações para a inserção desses jovens no mercado de trabalho
Necessidade de investimentos em inovação e tecnologia	• Aumentar investimentos em pesquisa e inovação • Promover ações voltadas à formação de pessoas para o futuro do trabalho
Aperfeiçoamento dos cursos de educação profissional	• Criar exame nacional de avaliação de instituições
Fortalecimento da cooperação entre o Sistema S e o governo	• Implementar ações que contribuam para a promoção da saúde e elevação da qualidade de vida no setor de transporte

Presidente da Fetransesc visita obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis

O presidente da Fetransesc, Dagnor Schneider, visitou as obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis, no dia 21 de outubro, acompanhado representantes das entidades do Transporte Rodoviário de Cargas.

Antes disso, o diretor de Operações Sul da Arteris, Antonio Cesar Ribas Sass, detalhou a atual situação da estrutura durante uma apresentação na sede da Federação na Capital.

“É importante apresentar essa obra que é uma das maiores do Brasil para a Fetransesc e outros setores que estão ligados com o negócio. São eles que irão usufruir do Contorno Viário que transfere o tráfego pesado de longa distância tirando do trecho que passa pelas cidades da Grande Florianópolis”, destacou o diretor.

Na ocasião, os visitantes passaram por dentro de um dos quatro túneis que já fazem parte da estrutura e por todo o trecho que corta Biguaçu, São José e Palhoça.



“A obra impressiona pela sua dimensão e qualidade. Visitamos o túnel e tivemos uma noção da complexidade e sua amplitude. Foi uma oportunidade de levar informações sobre o andamento para o setor. Nós do Transporte Rodoviário de Cargas temos essa demanda de buscar alternativas de desafogar o trânsito da BR-101 e o contorno viário permitirá uma dinâmica no fluxo diário da rodovia”, concluiu Schneider.

Além disso, o presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), Afrânio Rogério Keiling, também acompanhou a visita à obra pela primeira vez e acredita que a disponibilidade do trecho contribuirá para o TRC. “O trecho vai ajudar na economia do processo de logística, pois o caminhão ficará menos tempo parado durante o transporte”.

O Contorno Viário da Grande Florianópolis é considerado uma das maiores obras de infraestrutura do Brasil. Além disso, o objetivo da Arteris é entregar os 50 km de extensão até dezembro de 2023.



Vice-presidente da Fetransesc acompanha assinatura de Ordem de Serviço para elaboração de projetos de obras rodoviárias e ferroviárias em SC

O vice-presidente da Fetransesc, Riberto Lima, acompanhou, no dia 27 de outubro, a assinatura da Ordem de Serviço (OS) para execução de projetos rodoviários e ferroviários em Santa Catarina.

O documento assinado pelo então governador Carlos Moisés autoriza a realização da execução de dois projetos de novas ferrovias e também para a rodovia litorânea. Os investimentos nos modais têm o objetivo de alavancar o desenvolvimento, melhorar a logística, o transporte e o escoamento da produção.

"Foi uma reunião bem positiva. São projetos interessantes como a rodovia que vai ajudar o trânsito da BR-101. É

fundamental para o nosso setor, especialmente na parte de economia de diesel e ganho de tempo evitando que o caminhão fique parado em filas", destacou o vice-presidente.

O plano inicial do governo estadual é construir uma rodovia paralela à BR- que ligará Joinville, no Norte de Santa Catarina, até a Grande Florianópolis.

"A reunião foi muito importante. Agora temos um documento para cobrar dos próximos governantes a execução desses trabalhos, pois ficou tudo documentado", explicou Lima.

Como uma corretora de seguros preparada pode ajudar em caso de sinistro?

Confira o relato de um sinistro com princípio de incêndio com carga de gordura animal

A Fedrizzi Seguros atua há mais de 30 anos no mercado de seguros. Ter uma boa cobertura de seguro é a garantia de que não haverá prejuízo caso a carga sofra algum dano. A cobertura pode ser estendida, também, ao período de armazenagem da carga.

Quando ocorre um sinistro, como roubo ou acidente, o seguro é acionado e a seguradora paga o valor da carga. Livrando, assim, a responsabilidade da transportadora de arcar com o custo.

Presenciamos muitos sinistros, por isso, separamos um exemplo que demonstra a importância de ter um acompanhamento especializado.

O caso que será relatado a seguir foi solucionado graças à expertise e qualificação da nossa equipe. Confira o relato do nosso colaborador Gustavo Magagnin Neves sobre caso de um sinistro e qual a solução obtida.

Como o sinistro ocorreu?

Gustavo Magagnin Neves: O fato ocorreu enquanto o veículo trafegava em condições normais, não houve um acidente propriamente dito, o motorista percebeu princípio de incêndio, que se iniciou na parte inferior da carreta (tanque), mais especificamente nos eixos. Vindo a tomar toda parte traseira (metade do tanque) até a chegada dos bombeiros que fizeram a contenção das chamas.

Quais foram as perdas registradas?

A mercadoria era composta de gordura animal a granel (carreta tanque), por conta da proporção que o fogo tomou, parte do revestimento da carreta foi queimado e algumas válvulas de saída da carreta cederam por consequência do calor. Derramando uma pequena parte da mercadoria no solo, grande parte permaneceu no tanque. O óleo que não vazou, sofreu um endurecimento causado pela perda de calor do tanque, visto que parte do revestimento queimou.

Como a Fedrizzi Seguros resolveu o caso?

Inicialmente acionamos o seguro da carga, pois não tínhamos informação sobre um possível vazamento da mercadoria e conseqüentemente poluição/dano ambiental.

Após a chegada do perito, na noite do evento, aguardamos o amanhecer e iniciamos o processo de análise e tomada de

decisão de qual seria a forma mais correta de transbordar a mercadoria, evitando perdas e dano ambiental.

Em primeira análise, percebemos que a mercadoria tinha endurecido nas válvulas de saída. Sendo assim, a retirada foi feita por cima do tanque com o auxílio de uma bomba de sucção, resultando em um aproveitamento de mais de 80% da carga.

Cabe salientar que no início da manhã seguinte fomos informados da presença do órgão ambiental, que exigiu a limpeza por empresa especializada. Acionando assim, a apólice de seguro ambiental e juntamente à empresa responsável, neste caso a Ambipar, que compareceu e fez a devida operação, conforme exigido.

Qual tipo de apólice cobre esse risco?

Neste caso específico, tivemos dois seguros envolvidos: o da carga, que visa a preservação da mercadoria, e o ambiental, que atua diretamente na minimização/contenção dos danos ambientais causados pela mercadoria transportada e/ou veículo transportador.

Qual a importância do seguro nesses casos?

Em sinistros de transporte, a importância da transportadora ter contratado apólices de seguro para a carga e ambiente é imprescindível para sua segurança financeira e jurídica.

A responsabilidade, a partir do momento em que o veículo sai do seu embarcador carregado, é sempre do transportador, seja pelo dano causado a carga, prejuízos decorrentes de acidente ou roubo, como pelo dano ao ambiente, em caso de acidentes, vazamentos e outros fatores.

É importante ressaltar que o seguro ambiental não é apenas para mercadorias perigosas, pois mesmo produtos não contaminantes causam poluição. Isso pode ser usado pelos órgãos competentes para exigir limpeza especializada e até mesmo contenção imediata, caso existam áreas de preservação permanente (APP) e/ou nascentes de água próximas do evento.

Na estrada, não há como garantir que uma carga não será perdida. Acidentes e assaltos, infelizmente, são eventos comuns que trazem prejuízo à transportadora. Esteja protegido e evite grandes perdas financeiras.



SEJA UM FRANQUEADO FEDRIZZI SEGUROS

O mercado de seguros é muito resiliente a crises e a maior parte dos veículos e imóveis do Brasil ainda não possui seguro. Fedrizzi Franquias é a oportunidade que faltava para você empreender com a segurança de uma empresa com mais de 40 anos de tradição.



NOSSOS PLANOS

Trabalho em Home Office

Plano
Gold

Trabalho em Sala Comercial

Plano
Black

VANTAGENS EM POSSUIR UMA FRANQUIA FEDRIZZI SEGUROS



Treinamentos baseados em
nossa experiência



Transferência total
de know-how



Disponibilização de sistemas
de vendas e gestão



Consultoria para grandes
negócios



Condição comercial
diferenciada



Suporte operacional em
tempo real



fedrizzifranquias

Rua Dr. José Aloysio Brugger, 995 | Bairro Jardim América

FEDRIZZI
FRANQUIAS

O Tax Group tem a inteligência tributária que está revolucionando o setor de transporte.

E não somos nós quem estamos dizendo isso.



Realizamos um belo trabalho com o Tax Group, onde tivemos não apenas êxito nos projetos, mas também ganhos a partir do legado de conhecimento e melhores práticas tributárias que a marca oferece para o setor em que atuamos".

José Carlos Spricigo,
CEO Librelato Implementos
Rodoviários



Considero que todo o processo de recuperação de impostos que a Tax Group tem feito, e principalmente a forma como usam isso para elevar ainda mais seu padrão de atendimento aos clientes, é algo que admiro, e que foi uma virada de chave no poder de reinvestimento interno da minha empresa".

Priscila Zanette,
CEO Ouro Negro
Transportes

**Faça como essas grandes marcas e
conheça o poder da nossa tecnologia!**



Aponte a sua câmera
e faça parte da revolução
tributária com o Tax Group.

Oceano inexplorado: navegando nas oportunidades tributárias desconhecidas pelas transportadoras catarinenses

O segmento de transportes e a complexidade tributária, no Brasil, possuem uma relação que está longe de ser considerada ideal. Somado aos custos gerais da operação, a alta carga tributária pode gerar dificuldades para que os empresários mantenham suas obrigações acessórias em dia. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Logística e Transportes de Cargas (ABTC), em 2019, constatou que 69,9% dos empresários consideram a tributação do país bastante excessiva, apontando essa como uma das principais preocupações do setor, no que tange ao nível fiscal.

No estado de Santa Catarina, por exemplo, os desafios enfrentados pelas transportadoras também compõem o dia a dia desse segmento. Para Cristiano Antunes, consultor da Gama Soluções e do Tax Group, "sem processos eficientes de gestão fiscal, as transportadoras ficam à mercê de riscos tributários que muitas vezes nem reconhecem", afirma. "Seja por um benefício fiscal no estado que não foi explorado, ou até mesmo por um crédito tributário que não foi recuperado de forma devida... os reflexos dessas questões podem ser vistas diretamente no caixa do negócio, complementa ele.

Aprofundando as problemáticas abordadas, José Carlos Antunes, sócio-fundador da Gama Soluções e parceiro do Tax Group, em quase uma década de imersão no mercado tributário, destaca que há dificuldades frequentes às empresas do segmento de transportes. Tendo feito esse mapeamento, ele resume que as categorias básicas como: logística, identificação de oportunidades e a gestão de passivos tributários correspondem aos enfrentamentos recorrentes dos empresários do setor.

"Nunca, em todo esses anos, eu vi alguma empresa do setor de transporte que não soresse com, pelo menos, uma dessas coisas", declara José Carlos. "Na parte da logística, como muitos desses negócios têm filiais espalhadas por outros estados, a dificuldade é a gestão das notas fiscais e o desenho das melhores rotas para envio de mercadorias. Na identificação de oportunidades, essas empresas não têm com quem contar na hora de buscar por possibilidades de redução da carga tributária, do custo com impostos, e acabam pagando mais do que

deveriam. E na gestão de passivos tributários, o problema é a falta de um planejamento tributário, de uma orientação adequada na hora de declarar os impostos. Pagam errado e criam dívidas com o Fisco, sem nem saber", explica.

Para Jorge Felisberto, também sócio do escritório, o cenário apresentado é ainda mais complexo: a falta de um olhar com conhecimento e atenção sobre as obrigações tributárias das empresas de transportes agrava as adversidades apontadas. "As transportadoras não têm o suporte adequado ao seu dispor, muito menos alguém que personalize soluções de acordo com suas necessidades particulares, apontando os melhores caminhos para reduzir o custo com impostos e ter uma operação fiscal mais madura e competente", aponta ele. "É um setor rico em oportunidades, porém a maioria delas é desconhecida para os empresários".

Com o objetivo de transformar a realidade apresentada e romper com os paradigmas do segmento, a Gama Soluções Tributárias, em conjunto com o Tax Group, oferece soluções fiscais que possibilitam aos empresários a garantia de estratégias pautadas em responsabilidade, segurança e eficiência. A partir da metodologia "one stop shop", cria-se um ecossistema que promove a gestão tributária de toda a operação das empresas, de ponta a ponta.

"Nós conseguimos fazer uma gestão fiscal com excelência, sem correr riscos. Com o Tax Group, resolvemos as dificuldades tributárias aplicando a técnica correta, identificando oportunidades que os empresários não tinham conhecimento", reforça José Carlos.

Aponte a sua câmera e venha fazer parte da revolução tributária com o Tax Group.



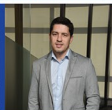
Entre em contato conosco para entender como podemos ajudar a sua empresa:



José Carlos Cardoso Antunes
Sócio-membro do Tax Group



Marcos da Cunha Antunes
Sócio-membro do Tax Group



Cristiano Sousa da Silva
Sócio-membro do Tax Group



Paulo de Souza
Sócio-membro do Tax Group



Jorge Felisberto
Sócio-membro do Tax Group



THERMO KING



o início de tudo...

Tudo começou em um dia quente de verão em **1938**, com a necessidade de um cliente transportar uma carga de frangos frescos até o mercado.

Joseph Numero aceitou o desafio e com o gênio da engenharia, Frederick M. Jones criou a Thermo King.

Esta invenção foi um marco que inaugurou a era dos alimentos congelados para os grandes supermercados e restaurantes como o que conhecemos hoje.

Desde aquele dia, a **Thermo King** tem desenvolvido inovações focadas no cliente que proporcionam eficiência, confiabilidade e segurança em todo o planeta.

Esse é o compromisso com a inovação contínua, crescimento dos negócios e melhora da qualidade de vida, agora e no futuro.

Propriedade **Ingersoll Rand / Thermo King**
Uso interno e para representantes oficiais da marca

A VIDEFRIGO TEM MAIS DE 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA ÁREA

30
anos

Desde sua fundação, a Videfrigo sempre se preocupou com a qualidade de seus produtos e serviços, inovando e desenvolvendo suas competências.



Unidade **Ponta Grossa** | PR



Unidade **Videira** | SC



Unidade **Palhoça** | SC



Unidade **Concórdia** | SC

Unidades Videfrigo. Fotos: arquivo Videfrigo.

 **THERMO KING**

 **VIDEFRIGO**

Os produtos **Thermo King** são fabricados com o que há de mais **atualizado** em tecnologia voltada à controle de temperatura para transporte.

Além de **sistemas inovadores**, o compromisso com nossos clientes é de proporcionar as **melhores soluções**, sendo sinônimo de **qualidade, durabilidade e respeito**.



- Advancer não se limita a entregar resultados de alto desempenho.
- Ele também oferece eficiência de uso de combustível, conectividade e maior facilidade de manutenção.

25%

MAIS EFICIENTE NO USO
DE COMBUSTÍVEL DO QUE
A MÉDIA DO MERCADO

A D V A N C E R

 **THERMO KING**

 **VIDEFRIGO**

www.videfrigo.com.br

Seguro Garantia Judicial: O que é e como funciona?



O desenvolvimento de uma organização é cercado por **riscos jurídicos** que podem afetar os negócios, independente do seu ramo de atuação. Podem surgir reclamações de ordem cível, trabalhista, ou fiscal, por exemplo, e ao decorrer do processo muitas vezes surgem embargos e **despesas significativas** como a **garantia judicial**.

Imagine que sua empresa está enfrentando uma **ação trabalhista** e foi condenada a pagar uma indenização para um empregado. Você está recorrendo a sentença e, então, surge a necessidade de uma garantia judicial por meio do pagamento de um **depósito recursal**, que se não concretizado pode acarretar em uma penhora de bens ou confisco de recursos em contas bancárias.

O depósito em juízo - que pode ficar retido por anos até que o processo alcance a última instância - se torna um desfalque para a empresa, comprometendo seu patrimônio. É o tipo de situação onde o **Seguro Garantia Judicial** pode ser uma excelente solução.

O que é e como funciona o **Seguro Garantia Judicial**?

O **Seguro Garantia Judicial** é uma modalidade de seguro garantia destinado a garantir o pagamento de valores que o tomador necessite realizar no trâmite de processos judiciais. Sendo assim, ele pode atuar como alternativa ao depósito judicial e à penhora de bens.

Apesar de se tratar de uma modalidade relativamente recente, o Seguro Garantia Judicial tem sido amplamente aplicado em **ações cíveis e trabalhistas, inclusive em cautelares e mandados de segurança**. Ele também pode servir em **execuções fiscais da União, Estados ou Municípios** e ações correlatas a débitos tributários.

Quando o Seguro Garantia Judicial é estratégico?

Entre seus principais benefícios podemos destacar o baixo custo em relação a outras modalidades de garantia, agilidade na contratação, e sua efetividade para todas as partes. Entre outras vantagens, a utilização do produto permite que as empresas **mantenham seu capital de giro** durante os processos, contribuindo com seu planejamento financeiro.

Como vimos, por ser aplicável em diversas situações, é sempre interessante que a empresa verifique a viabilidade do Seguro Garantia Judicial e compare seus benefícios, seja para responder uma ação judicial ou até mesmo quando for autora da ação.

Sua contratação se dá mediante uma análise criteriosa no que diz respeito ao risco a ser garantido. É importante avaliar também o risco de crédito e de capacidade técnica do tomador, além dos riscos e status do processo judicial a ser garantido, sendo que cada seguradora possui critérios próprios.

Ao contar com uma consultoria especializada, é possível identificar produtos e estratégias para proteger sua empresa, além de encontrar uma seguradora devidamente registrada na SUSEP e com as condições adequadas ao seu caso.

A Zattar Seguros possui uma **área exclusiva para soluções em seguros de garantia**, contando com profissionais com mais de **15 anos de experiência**. Além disso, temos hoje o relacionamento mais amplo do mercado, **contando com mais de 30 seguradoras para esta modalidade**.

Preserve os recursos da sua empresa em ações judiciais



O **Seguro Garantia Judicial** substitui as tradicionais cauções e/ou depósitos efetuados em Juízo, **liberando recursos financeiros para o fluxo de caixa da sua empresa. Outras vantagens:**

- Garantia da indenização do segurado em caso de sinistro;
- Não afeta a linha de crédito bancário da empresa;
- Evita que a empresa tenha que disponibilizar seus bens;
- Elimina o constrangimento com penhora de bens;
- Evita o bloqueio de contas bancárias;
- Custo muito baixo se comparado ao depósito bancário, ou outras formas de caução.

Aplicações do **Seguro Garantia Judicial**

- Nas ações cíveis e trabalhistas em geral;
- Nas Execuções Fiscais da União, Estados e/ou Municípios;
- Em ações correlatas a débitos tributários.

Fale com nossos especialistas:



ZATTAR.
GARANTIA

**SEGURANÇA DEFINITIVA
PARA O SEU CAMINHÃO!**

20%

DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS

FETRANCESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

cm
L A S E R
CAMINHÃO INVOLÁVEL

TECNOLOGIA EXCLUSIVA

CMS
CAMINHÃO *mais* SEGURO

CODIFICAÇÃO A LASER INVIOLÁVEL EM ATÉ 300 PONTOS.



LATARIA



INTERIOR CABINE



CHASSI



MECÂNICA



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O QR CODE E SAIBA MAIS!

Benefícios de ter um motorista feliz e satisfeito no trabalho

Hoje se fala muito sobre a qualidade de vida e o quanto o trabalho impacta para melhorá-la ou piorá-la. Quando trazemos a discussão para o universo dos motoristas de carga, temos muito a que considerar.

Para começar, é certo que a profissão é uma das mais exigentes e estressantes. Isso porque estamos falando de profissionais que lidam constantemente com o alto número de acidentes nas estradas, com a saúde da família, privação do sono, problemas nas estradas, ausência de rotina, entre outros tantos problemas.

A questão toda é que um motorista satisfeito com o que faz traz diversas vantagens. A seguir, elencamos as principais para você e mostramos o que sua transportadora pode fazer para ter profissionais felizes.

Vantagens de contar com motoristas satisfeitos

Separamos três benefícios que mostram a importância de contar com motoristas satisfeitos na sua transportadora:

As pesquisas não nos deixam mentir: funcionários felizes são, em média, 31% mais produtivos, segundo um estudo da Universidade da Califórnia. Também de acordo com o mesmo estudo, eles sentem-se muito mais motivados em atender melhor o cliente.

Assim como qualquer profissional, motoristas satisfeitos sentem-se motivados a fazerem o seu melhor, a cuidarem dos veículos e, principalmente, a dirigirem com atenção.

Ao dirigirem com atenção, os profissionais satisfeitos tendem a diminuir as chances de acidentes. Portanto, a satisfação está totalmente ligada também com a segurança do motorista.

Como garantir a satisfação do seu motorista?

Algumas dicas para conseguir motoristas satisfeitos são:

Certifique-se de que seus veículos estejam bem conservados

Um veículo problemático com falta de manutenção torna a vida dos motoristas mais difícil. O motivo é que sem uma manutenção regular dos veículos o risco de atrasos e acidentes aumenta ainda mais.

Preocupe-se com a saúde física e mental do profissional

Um dos mais graves problemas enfrentados pelos motoristas é a privação de sono. Além de isso trazer insatisfação e consequentemente afetar a produtividade, existe o risco de acidentes.

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET), "o sono e a fadiga são responsáveis por 60% dos acidentes no Brasil", segundo notícia no site da Arteris (empresa especializada em gestão de rodovias). Ainda como mostra o mesmo texto, "a insônia aumenta em 250% o risco de acidentes de trânsito nas estradas".

Para sua transportadora, isso mostra a importância de garantir que seu motorista tenha suas horas de sono. É importante que ele cumpra as horas de trabalho e seu descanso, isso resulta em maior segurança para sua carga e para as estradas do Brasil (ou seja, não deixá-lo trabalhar a mais para compensar atrasos).

Conte com uma rede de profissionais satisfeitos com a profissão

Parece óbvio, não é mesmo? No entanto, se você for procurar no mercado, verá que é difícil encontrar motoristas satisfeitos (para se ter uma ideia, conforme pesquisa apresentada em seminário promovido pela Volvo, 55% dos caminhoneiros deixariam a profissão se pudessem).

É aí que entra a Motorista PX, uma plataforma para contratação sob demanda de motoristas qualificados.

- Os profissionais disponíveis na nossa plataforma são MEIs, ou seja, donos de seus negócios. Por conta disso, eles:
- Criam a própria agenda de viagens e têm mais tempo de lazer e com a sua família;
- Fazem sua própria rotina, decidindo quando querem viajar e o tipo de veículo;
- Rodam até 12 horas por dia;
- Vivem experiências diferentes, pois podem trabalhar em transportadoras diversas;
- Por serem MEI, contam com benefícios do INSS, menores impostos e condições especiais em instituições financeiras.

Entre no nosso site e veja como contratar motoristas qualificados (e motivados) para serviços pontuais, sem burocracia, sem vínculo empregatício e com redução de custos.

O QUE PRECISAMOS
FAZER PARA VOCÊ

ENXERGAR

QUE MOTORISTA EXPERIENTE

É COM A **px** ?

SEU MOTORISTA
QUALIFICADO EM ATÉ

24h 



COM DÚVIDAS?
AGENDE UMA
DEMONSTRAÇÃO

COM A **px**

O SEU KM RODADO FICA:

8% MAIS
BARATO

NUNCA FOI TÃO FÁCIL ECONOMIZAR

**Reduza seus custos com o Diesel e obtenha o
controle total de sua frota, livre de planilhas,
totalmente online**



combutech.com.br

*Entre no nosso site e economize
em cada litro para sua empresa*




<http://combutech.com.br>

Tel: (47) 992833009



COMBUTECH

TECNOLOGIA EM ABASTECIMENTO

 47-992833009

Venha fazer parte da nossa parceria entre transportadoras e postos de combustível



PARCEIROS
PETRANCESS
PARCEIROS DA PETROBRAS



CELEBRAMOS MAIS UM ANO DE HISTÓRIA.

EM CADA PASSO DO CAMINHO,
EM CADA CURVA DA ESTRADA,
O QUE NOS CONECTA SÃO AS PESSOAS!

Nossa gratidão por acreditar na
força do cooperativismo e no nosso
propósito de transformar vidas.





16
anos



transpocred.coop.br



XBRI P N E U S

A **XBRI PNEUS** parabeniza a
FETRANCESC pelos **35 anos!**
Uma honra estarmos com vocês!



Conheça
Nossos
Produtos

FETRANCESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

@xbrioficial





Transportador, seu futuro está aqui na nossa Transpocred.



Consultoria & gestão em seguros corporativos.



Uma das maiores representações da Thermo King na América Latina.



Garanta a segurança definitiva do seu caminhão através do sistema CMLaser.



Tecnologia em Abastecimento

Sócios Mantenedores Diamante

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br



Fedrizzi é 100% seguro.



Com Motoristas PX, você reduz custos fixos com mão de obra e paga apenas conforme a demanda de serviços.



Inteligência Tributária



TRANSJOI
Operações de Transporte

Segurança,
agilidade e
confiança são
nossos pilares.

Sócios Mantenedores Platina

Entre em contato:

(48) 9 9124-4922 comercial@fetrancesc.com.br



Mercedes-Benz

As estradas falam
e a Mercedes-Benz
ouve cada voz.

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

Nossa paixão
é entregar
sucesso.

OpenTech
Software e soluções em logística

Soluções em
gerenciamento
de risco e
logística.



Dicave

Soluções Volvo
têm lugar certo
no estado de
Santa Catarina.



Cadeia completa e
integrada de soluções
para o setor de
transporte de cargas.

troce tec
SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA

Sua frota
na palma
da sua mão.

COOPERVESC
cooperativa do transportador

Apoiando e
estimulando o
desenvolvimento
das atividades
dos Cooperados.

F Frota 162

Gerencie muitas
e pontos da CNH
em um só lugar.



O conselho
certo para a
sua empresa.

Repon
uma marca Ederson

Ticket Log
uma marca Ederson

Somos líderes em
soluções de gestão,
pagamento de
despesas e mobilidade
para o mercado urbano
e rodoviário.

Sócios Mantenedores Ouro, Prata e Bronze



Entre em contato:

(48) 9 9124-4922

comercial@fetransesc.com.br

OURO

- Aceville
- Cootravale
- Asulbrat
- BR TAC
- Librelato
- Transmagnabosco
- Agricopel
- Transligue
- Transville Transportes e Serviços
- Estratégias e Negócios
- Roadcard Soluções Integradas em Meios de Pagamentos
- Tombini e Cia Ltda

PRATA

- Mallon Mercedes-Benz
- Setracajo
- Max Protection
- Roberta de Souza Caldas
- Schmidt Advogados Associados
- Dagnor Roberto Schneider
- Furgões Joinville
- Sindivale
- TMC Transporte Multimodal de Cargas
- Wilson Steingraber Transportes
- Transportes Palhano
- Carlos Augusto Silveira
- Cotramol
- Madalozzo Corretora de Seguros e Previdência
- Advocacia Viecelli
- Transportadora El Kouba
- Palmeira Implementos Rodoviários
- Carboni Iveco
- Sintravir

BRONZE

- G7 Log Transportes Ltda
- Oca Logística
- Transgires
- Marcos Vernei Schuster
- R&C Carga e Logística
- Mendes e Koch OCA Logística Rodoviária
- Glamar Transportes
- Setccar
- Transverde Transporte e Logística
- Venson Transportes
- Rodopiso Transportes
- Maurus Fiedler
- Contrans Transportes e Logística
- Translara Transporte de Carga
- FM Pneus
- Transpare Transportes
- Armazéns Gerais Ltda Certificadora Brasileira de Gestão Ltda. ME (CBG)
- Vocatto Assessoria Contábil
- TCA Transportes Comércio Administração

FETRANDESC

Já garantiu pneus para a sua frota em 2022?

Pneus importados com preços competitivos

Temos uma linha completa de pneus importados para atender as suas necessidades, transportador.

Entre em contato e faça um orçamento!



Orçamentos



(48) 99124 - 4922

FETRANDESC
FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DE SANTA CATARINA